

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO**
2 **INTERDEPARTAMENTAL DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e

4 cinco, às quatorze horas, no Auditório do Instituto de Geociências, reuniu-se o CID/IG,
5 com a presença dos seguintes membros: Professores Doutores Sílvia Fernanda
6 Mendonça de Figueirôa, Carlos Roberto de Souza Filho, Maria Conceição da Costa,
7 Claudete de Castro Vitte, Maurício Compiani e André Tosi Furtado. Estiveram
8 presentes à reunião, o Vice-Chefe do DGAE, Professor Celso Dal Ré Carneiro,
9 substituindo o Professor Pedro Wagner Gonçalves e a suplente da representação
10 discente, acadêmica Tatiana Sacco. Havendo número legal, a Professora Sílvia
11 Fernanda Mendonça de Figueirôa declara abertos os trabalhos da ducentésima sexta
12 reunião ordinária do Conselho Interdepartamental, justificando a ausência dos
13 Professores Alvaro Penteado Crósta, Newton Müller Pereira e da acadêmica Francis
14 Pedroso. Inicialmente, coloca em discussão a Ata da ducentésima quinta reunião
15 ordinária do Conselho Interdepartamental, realizada aos dez dias do mês de agosto de
16 dois mil e cinco. Não havendo observações, submete a Ata à aprovação sendo
17 **aprovada por unanimidade.** A seguir, passa ao EXPEDIENTE da Reunião que trata
18 de **Regimento Interno do CID (minuta para discussão).** Informa que a presente
19 minuta foi elaborada pela Senhora Alba Regina Ranzani e submetida à Comissão de
20 Normas do IG, composta pelos Professores Alvaro Penteado Crósta, Newton Müller
21 Pereira, Pedro Wagner Gonçalves; o Senhor Paulo Ferreira e a acadêmica Daniele
22 Beck Cardoso. A seguir, solicita a inclusão de numeração nos incisos I a IV do Capítulo
23 III – Das Sessões, Artigo 4º, tendo em vista que deixou de constar a numeração. O
24 Professor Celso Dal Ré sugere que no Artigo 4º seja substituído o trecho “...
25 interrompendo-se os trabalhos nos meses de janeiro e julho,...” por “... exceto nos
26 meses de janeiro e julho,...” No Artigo 3º, inciso V sugere substituir “didáticos” por
27 “acadêmicos”. O Professor Maurício Compiani indaga se o CID emite parecer. O
28 Professor Celso Dal Ré esclarece que o CID emite parecer e o submete à análise da
29 Congregação. A Professora Sílvia diz que cabe ao CID emitir parecer para subsidiar as
30 decisões da Congregação. O Professor Celso Dal Ré julga que falta explicitar a
31 subordinação do CID. O Professor Carlos Roberto indaga se o CID é um órgão
32 deliberativo. A Professora Sílvia esclarece que o CID também delibera sobre alguns
33 assuntos. O Professor Maurício sugere explicitar os assuntos a serem deliberados pelo
34 CID. O Professor André indaga a quem serão encaminhadas as demandas
35 administrativas citadas no Artigo 3º, do inciso IV. A Professora Sílvia responde que
36 depende da demanda, porque são de vários tipos, por exemplo, os assuntos
37 administrativos de competência da COPEI serão encaminhados à COPEI. O Professor
38 André julga necessário explicitar o âmbito das decisões do CID. O Professor Maurício
39 julga interessante a elaboração da proposta orçamentária do Instituto estar constando
40 no Artigo 3º, inciso III. A Professora Sílvia enfatiza que a proposta orçamentária nunca
41 foi discutida no CID, no entanto, é desejo da Diretoria realizar essa discussão com os
42 membros do CID. Esse assunto é executivo e do âmbito do Instituto. O Professor André
43 indaga qual o período em que o orçamento é elaborado. A Professora Sílvia diz que o
44 orçamento tramita no CONSU, no mês de dezembro. Algumas rubricas já são fixadas,
45 por exemplo, contrato de limpeza e xerox, sendo o pagamento centralizado e feito pela
46 Reitoria. Este ano foi alocado para o IG, aproximadamente, o valor de 300 mil reais
47 para todas as despesas do ano. A idéia de se colocar esse item é de proporcionar a
48 discussão no CID todos os anos. Informa que a Minuta de Regimento Interno do CID
49 retornará na próxima reunião e que verificarão a possibilidade de explicitar o âmbito de
50 competência do CID. Solicita aos membros que divulguem a proposta para discussão e
51 sugestões. O Professor Carlos Roberto diz que já solicitou anteriormente que o
52 levantamento anual dos gastos seja apresentado para conhecimento do CID. A

53 Professora Sílvia diz que o Senhor Wanderley está fazendo o levantamento desses
54 dados, entretanto, como isso não fazia parte de sua rotina de trabalho, essa tarefa está
55 sendo demorada. O Professor Carlos Roberto gostaria de saber quais os recursos
56 ainda existentes até a finalização do ano. A Professora Sílvia diz que alguns dados já
57 foram apresentados pelo Professor Alvaro na última reunião do CID e que constam da
58 Ata. A previsão é a de finalizarem o ano com um déficit de aproximadamente 5 mil
59 reais, portanto, há necessidade de reduzirem alguns gastos e para isso estão
60 aguardando o levantamento detalhado para verificarem as necessidades inadiáveis e
61 as postergáveis. O Professor Carlos Roberto solicita o detalhamento de todas as
62 rubricas, inclusive, de todos os recursos dos projetos de graduação e de pós-
63 graduação. Sugere que seja estipulado um prazo para que esses dados sejam
64 apresentados ao CID. A Professora Sílvia julga que talvez seja possível apresentarem
65 o levantamento para a próxima reunião, entretanto, existe uma falta de prática porque é
66 a primeira vez que o funcionário responsável pela Seção de Finanças faz esse
67 trabalho. Ele não tem essa rotina de registrar esses dados, porque isso nunca lhe foi
68 solicitado. Esses dados serão apresentados assim que o levantamento estiver pronto.
69 A Professora Maria Conceição solicita também que o orçamento lhes seja apresentado
70 detalhadamente, incluindo os recursos dos projetos. A Professora Sílvia diz que o
71 principal interessado em apresentar esse orçamento é a Diretoria. A Professora
72 Claudete indaga se já fecharam algum ano com déficit. A Senhora Neide dos Santos
73 Furlan responde que não tem lembrança disso ter acontecido. A Professora Sílvia diz
74 que antigamente quando cessava os recursos, os serviços eram suspensos, portanto,
75 não fechavam com déficit. A seguir, passa aos **INFORMES: Graduação**. O Professor
76 Maurício Compiani comenta que conseguiram um acordo, na semana passada, com a
77 Faculdade de Engenharia Civil para a criação da disciplina Topografia. Observa que
78 ainda necessitam acertar o conteúdo da disciplina Cartografia Sistemática. A
79 Professora Sílvia indaga se foi realizada a alteração na ementa dessa disciplina para
80 torná-la pré-requisito da disciplina Topografia. O Professor Maurício Compiani
81 responde negativamente. A Professora Sílvia preocupa-se porque a disciplina
82 Topografia implica em pré-requisito, entretanto, se esse pré-requisito não for inserido
83 no Núcleo Comum do IG inviabilizará a implantação da disciplina. O Professor Carlos
84 Roberto sugere agendarem uma reunião contando com a sua participação e a dos
85 Professores Celso Dal Ré e Lindon para tentarem conseguir uma solução. A
86 Professora Sílvia concorda porque precisam decidir rapidamente. O Professor Celso
87 Dal Ré julga importante continuarem ensinando o software AUTO CAD porque faz falta
88 na formação do geógrafo. A acadêmica Tatiana Sacco julga importante AUTO CAD
89 permanecer, porque senão os alunos necessitarão despender horas, que poderiam
90 aplicá-las nos estudos, para aprender o software. A Professora Claudete solicita
91 olharem também pela perspectiva da formação do geógrafo. O Professor Celso Dal Ré
92 diz que em síntese a questão é que a disciplina Topografia era formada por Topografia,
93 Auto Cad e Desenho. Não consegue entender que os geógrafos não precisem
94 aprender o software AUTO CAD, porque em algum momento eles terão que fazer um
95 mapa. A Professora Claudete é favorável à proposta do Professor Carlos Roberto de
96 realizarem uma reunião para conseguirem encontrar uma solução. A seguir, o
97 Professor Maurício Compiani informa o calendário de discussões para preparo do novo
98 currículo do IG. A primeira reunião será dia 28 de setembro, às 14 horas, cuja pauta
99 são as disciplinas Sistema Terra I e II e Sistema Mundo I e II. No dia 16 de novembro,
100 às 14 horas, disciplinas: Trabalho de Campo e Cartografia Sistemática. A Professora
101 Claudete informa que, em 28 de setembro, vários docentes da Geografia estarão
102 participando do Encontro Nacional de Pós-Graduação em Geografia. O Professor
103 Maurício Compiani sugere realizarem em 28 de setembro a reunião das disciplinas do
104 DPCT, entretanto, terá que confirmar esse calendário. A seguir, passa para o item

105 **Diretoria.** A Professora Sílvia lembra que a Senhora Neide encaminhou uma sugestão
106 de datas para realização da reunião interna do IG para discussão do Planejamento
107 Estratégico, no entanto, obtiveram poucas respostas. O IG já elaborou o seu
108 planejamento estratégico, porém, sem seguir o padrão da Unicamp. O prazo
109 estabelecido para apresentação é março de 2006, entretanto, há o período de férias e
110 o final de ano. Observa que a responsável pelo GT Planes da CGU poderá fornecer
111 assessoria nos finais de semana. A sugestão é de realizarem nos dias 15 e 22 de
112 outubro e se a chefia não puder comparecer, os vice-chefes poderão substituí-los. A
113 Senhora Neide fará uma nova consulta, contando com a colaboração de todos.
114 Observa que fará mais alguns informes da Diretoria no final da reunião, passando, a
115 seguir, à ORDEM DO DIA, item 1) **Normas para utilização dos telefones do IG.** O
116 Professor Carlos Roberto solicita que o item seja retirado de pauta, porque contraria
117 uma recomendação que consta da Ata de que primeiro fariam uma experiência. A
118 redução nas contas telefônicas, nos últimos dois meses, foi muito grande, portanto, não
119 há motivo para adotarem medidas normativas. A Professora Sílvia observa que o
120 Professor Alvaro respondeu - e consta da Ata - que não seria possível aguardarem
121 mais tempo para verificarem se os apelos surtiriam efeito, tendo em vista a situação
122 crítica do orçamento. Na última reunião do CID ficou decidido criarem uma comissão,
123 cuja atribuição seria a elaboração das normas para submetê-las ao CID. O Professor
124 Carlos Roberto apela para aguardarem mais um tempo. O estabelecimento de normas
125 seria desmotivador porque conseguiram obter uma redução significativa, portanto,
126 deveriam manter a iniciativa da conscientização. A Professora Maria Conceição
127 comenta que o Professor Alvaro convocou uma reunião no dia 25 de agosto e
128 apresentou um levantamento comparativo a outras Unidades da Unicamp, tais como:
129 IC, IMECC, IE, FEAGRI e FE, demonstrando o quanto o IG gasta do seu reduzido
130 orçamento com contas telefônicas. Observa que havia também uma outra planilha
131 onde consta o declínio dos gastos. Considerou-se que o mês de julho não é
132 significativo porque é um mês de férias, entretanto, no mês de agosto a redução foi
133 grande. As pessoas estão se conscientizando e quanto mais transparência tiverem
134 melhores serão os resultados. Nessa reunião, o Professor Alvaro apresentou também
135 uma minuta do documento que redigiu e que consta da pauta. Na ocasião, ela
136 discordou de alguns pontos da minuta. Observa que o fato de compor a Comissão não
137 significa que estaria de acordo com o documento exatamente como foi redigido,
138 principalmente com alguns pontos como, por exemplo, vedar o uso por discentes dos
139 telefones do IG para ligações com fins particulares. Julga isso complicado porque há
140 ocorrência de problemas sérios com alunos. Esse foi o primeiro ponto que destacou,
141 entretanto, foi mantido no documento da pauta. Na reunião passada, solicitou o
142 estabelecimento de medidas mais flexíveis, no entanto, considera que a elaboração
143 desse documento não significa soluções mais flexíveis. Observa que professores
144 visitantes, pós-doc e pesquisadores não são citados no documento, portanto, se essa
145 normatização for aprovada, pode-se entender que eles não poderão utilizar os
146 telefones do IG. Após a reunião do dia 25, o Professor Alvaro lhe pediu para analisar a
147 proposta, já que levantou pontos discordantes, e que apresentasse sua manifestação.
148 Infelizmente, devido à falta de tempo, não pôde fornecer uma resposta, entretanto, ao
149 receber a versão final, na sexta-feira, no período da manhã, submeteu-a ao DPCT para
150 ciência e discussão prévia. Resumindo, os pontos de que discordou foram: Artigo 1º, §
151 1º, porque há outras categorias a serem mencionadas; Artigo 2º, § 2º, julga que é mais
152 do que razoável que a autorização seja dos chefes imediatos, não necessitando se
153 reportar ao Diretor; Artigo 4º, § 1º entende-se que quanto mais atividades, maiores
154 serão os gastos, obviamente, devem ser controlados e esse é um compromisso que
155 assumiu. Enfim, julga que medidas mais flexíveis são muito mais razoáveis e que
156 contribuiria melhor para o desenvolvimento do trabalho. Sente que há um entendimento

157 quase geral de que o estabelecimento de normas acaba cerceando a todos. Declara
158 que embora tenha participado da primeira reunião, não está totalmente favorável ao
159 documento. O Professor Celso Dal Ré julga excessivo o estabelecimento dessas
160 normas porque já está ocorrendo uma redução dos gastos. O Professor André diz que
161 estão enfrentando um problema temporário porque o déficit é um problema deste ano,
162 portanto, seria inviável adotar normas de longo prazo. Compartilha da opinião de que
163 normatizar é complicado porque há necessidade de se prever todas as situações
164 possíveis. Acredita que para solucionar um problema de curto prazo seria mais eficaz a
165 conscientização que já surtiu bastante efeito. O Professor Maurício concorda com a
166 idéia de se manter, a curto prazo, o processo de conscientização. Talvez, a longo
167 prazo, necessitem adotarem normas. A Professora Sílvia diz entender que as normas
168 podem favorecer um tratamento igualitário, respeitando as diferenças e garantindo os
169 direitos. Esclarece que a proposta do Artigo 4º é a seguinte: contemplar o geral,
170 portanto, é o CID quem define o valor a ser gasto anualmente com telefone e
171 conseqüentemente estabelece-se o valor de cada ramal. Só serão verificados o valor
172 de cada ramal, somente nos meses em que o valor total da conta de telefone do IG
173 ultrapassar o valor máximo que o CID estipular. Entretanto, tendo em vista que as
174 pessoas gostariam de discutir mais e apresentar sugestões, acata o pedido de **retirada**
175 **de pauta**, por aclamação, das Normas para utilização dos telefones do IG e das
176 Normas para utilização dos serviços de correio. Solicita que o assunto seja discutido
177 nos Departamentos e nas Comissões de Graduação e de Pós-Graduação. A seguir,
178 passa para os últimos **informes da Diretoria**. O IG tem três linhas telefônicas diretas,
179 sendo dois a serviço de dois aparelhos de fax. O gasto anual com assinaturas dessas
180 linhas é de R\$ 1.378,80, sendo R\$ 114,90 por mês. Os ramais permitem a ligação para
181 aparelho de fax e o custo é de R\$ 8,00 por mês. Assim, a idéia é substituir as linhas
182 diretas por ramais, porque o custo é menor. Essa substituição será feita paulatinamente
183 porque as Seções Administrativa e de Finanças já divulgaram os números para
184 concursos e compras, respectivamente. Informa também que será ativado um alarme
185 no prédio principal do IG, por recomendação, inclusive, de várias Comissões de
186 Sindicância. Alguns setores já terão o controle de desativação e também estará
187 disponível para os docentes que desejarem obter esse controle pelo custo de R\$ 18,00
188 a unidade. As pessoas que vierem trabalhar nos finais de semana e não portarem o
189 controle de desativação poderão solicitar o desativamento à segurança mediante
190 informações de matrícula ou RA. A idéia é de se manter o alarme ativado nos finais de
191 semana e à noite, tendo em vista a grande quantidade de furtos. Estão estudando, para
192 alguns Laboratórios do IG, a utilização de sistema de fechamento magnético acoplado
193 o acesso ao cartão funcional. Em alguns Laboratórios serão instaladas câmeras de
194 vídeo para monitoramento. O último informe é sobre a questão do café. A copeira está
195 de licença médica e não há uma substituta. A idéia é de terceirizar o serviço na cantina,
196 tendo em vista que as pessoas já contribuem com um valor para o café mensalmente.
197 O Professor Celso não é favorável à idéia da terceirização, porque há outros
198 funcionários que poderiam substituir a copeira. O Professor André sugere terceirizar o
199 serviço para as defesas de teses. A Professora Maria Conceição concorda em
200 terceirizar o serviço somente para as bancas. A Professora Sílvia diz que aguardará
201 sugestões. Nada mais havendo a ser tratado na reunião, a Professora Sílvia Fernanda
202 Mendonça de Figueirôa declara encerrados os trabalhos e, para constar, eu, NEIDE
203 DOS SANTOS FURLAN, lavrei a presente ata e solicitei à Mônica Hallam Simões que a
204 digitasse para ser submetida à aprovação em próxima reunião ordinária. Campinas, 14
205 de setembro de 2005.